

Ação - “Conhecimento explícito da língua - Novos termos, novas práticas” (CCPFC/ACC-68323/11)

MODALIDADE: Oficina de Formação com 25 horas presencias e 25 horas de trabalho autónomo; **CRÉDITOS:** 2.0

DESTINATÁRIOS DA AÇÃO: Professores dos Grupos 200,210, 220, 300, 310 e 330

(Para os efeitos previstos no artigo 5º, do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores, a presente ação releva para efeitos de progressão em carreira Professores dos Grupos 200,210, 220, 300, 310 e 330 relevando igualmente para a aplicação do n.º3 do artigo 14º do mesmo diploma legal).

ENTIDADE PROMOTORA: Centro de Formação Sebastião da Gama (Santo Tirso e Valongo)

LOCAL DE REALIZAÇÃO: Escola Secundária de D. Dinis – Santo Tirso

FORMADORA: Paula Cristina Dinis Pinto

CALENDÁRIO/HORÁRIO PREVISTO – Quinta-feira, das 15h00 às 18h00, exceto a sessão de 20 de dezembro-

2012 - novembro: 22 (sessão já realizada) dezembro: 20 (9:00-13:00);	2013 - janeiro: 3, 10 e 24; fevereiro: 7 e 21 março: 7
--	--

MODO DE INSCRIÇÃO: Preenchimento da ficha de inscrição e envio para o CFAE Sebastião da Gama- Escolas de Santo Tirso e Valongo, através de Fax (22 973 77 36) ou por e-mail (cfae.sebgama@gmail.com)

PRAZO PARA INSCRIÇÃO: Até ao final da manhã do dia 10/12/2012 (2.ª Feira)

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO: Ordem de chegada (até se ocuparem as 6 vagas existentes)

EFETOS A PRODUZIR

Preende-se que os formandos:

1. Conheçam os documentos de referência que estão na base dos programas de Português dos Ensino Básico.
2. Reflitam sobre a competência do Conhecimento Explícito da Língua (CEL) e das diferentes modalidades de lecionar a gramática.
3. Relacionem a utilização do CEL com as demais competências linguísticas (oralidade, leitura e escrita).
4. Reflitam sobre procedimentos didático-pedagógicos baseados na observação de dados, contrastação e conclusão como forma de construção do conhecimento – oficina de gramática.
5. Atualizem os conhecimentos de índole científica e procedimentos de natureza didática e pedagógica.
6. Reconheçam a importância da criação de materiais didáticos em conjunto.
7. Construam materiais didáticos para diferentes finalidades: construção de conhecimento, treino e avaliação.
8. Construam materiais didáticos adequados às necessidades dos alunos numa perspetiva de diferenciação pedagógica.

CONTEÚDOS DA AÇÃO

Conteúdos – parte teórica (8 horas)

- 1.O programa de Conhecimento Explícito da Língua e os conceitos linguísticos fundamentais dos diversos planos.
 - 1.1 A transposição didática dos diferentes conceitos para a sala de aula.
 - 1.2 Explicação teórica dos conceitos mais importantes do (1) plano da variação e mudança, (2) plano fonológico, (3) plano morfológico, (4) plano das classes de palavras, (5) plano sintático, (6) plano lexical e semântico, (7) plano discursivo e textual e (8) plano da representação gráfica e ortográfica.
 - 1.3 O recurso ao Dicionário Terminológico como forma de colmatar lacunas.
 - 1.4 Marcar as principais diferenças entre o programa atual e o anterior no que respeita aos conceitos novos.
 - 1.5 Análise de uma proposta de material didático divulgada pela DGIDC.

Conteúdos – parte prática: (17 horas)

Preparação de: Planificações de atividades isoladas com CEL (laboratórios de língua) e/ou de sequências didáticas em que intervenham outras competências linguísticas.

Construção de materiais CEL que respondam a necessidades de aprendizagem dos alunos, na área de:

- a) Construção do conhecimento;
- b) Treino;
- c) Avaliação;
- d) Construção do conhecimento, treino e avaliação.

METODOLOGIAS DE REALIZAÇÃO DA AÇÃO

1. Apresentação dos planos que constituem a competência do CEL
2. Explicação, por plano, dos conceitos mais relevantes para transposição didática (por exemplo, no plano classe de palavras, o de quantificador)
4. Comparação /diferenciação entre os novos conceitos presentes nos novos programas e os anteriores
5. A fase seguinte centra-se na construção de materiais com diferentes objetivos e sobre diferentes aspetos do programa.
6. Análise descritiva e crítica dos materiais didáticos produzidos, das estratégias didáticas e pedagógicas concretizadas, e dos resultados obtidos com a sua aplicação na sala de aula (sempre que possível).

REGIME DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS

Contínua, apoiada em instrumentos de avaliação (greijas de observação e de avaliação dos materiais produzidos) Proposta de avaliação quantitativa para esta Oficina de Formação Critérios sobre os quais deve incidir a Avaliação/Classificação Instrumentos de avaliação Oficina de Formação

1. Assiduidade/Pontualidade
 2. Participação e realização de tarefas nas sessões.
 3. Trabalho autónomo Instrumentos de avaliação: 1. Produção de materiais didáticos: 40%
 - 1.1 Instrumentos de avaliação: Greijas de observação a criar de acordo com critérios/indicadores pré-estabelecidos
 - 1.2 Apresentação descritiva e crítica dos materiais e dos resultados da sua aplicação na sala de aula.
 2. Relatório final descritivo e crítico: 60%
- A classificação final estará de acordo com os requisitos legais em vigor